

MEMORIAS

XIV COLOQUIO PANAMERICANO DE INVESTIGACIÓN EN **ENFERMERÍA**

6 A 11 DE SEPTIEMBRE DE 2014

HOTEL HILTON

CARTAGENA DE INDIAS - COLOMBIA

MEMORIAS COLOQUIO PANAMERICANO DE INVESTIGACIÓN EN ENFERMERÍA

ACOFaEN 2014
ISSN 2389-9131

MATERIA: Enfermería,
investigación en enfermería

EQUIPO EDITORIAL
COORDINADORA DE EDICIÓN
Magda Lucía Flórez F., Ms.
Universidad Nacional de Colombia.

COMITÉ EDITORIAL

Viviana Céspedes Cuevas, PhD.
Universidad Nacional de Colombia

Cándida Rosa Castañeda, Ms.
Universidad de Caldas.

Luz Patricia Díaz H., Ms., PhD.
Universidad Nacional de Colombia

Claudia Andrea Ramírez, Ms.
Universidad Surcolombiana.

Fanny Rincón Osorio, Ms.
Universidad Nacional de Colombia.

DISEÑO GENERAL

Leonardo Fernández Suarez

IMPRESO EN MEDIO DIGITAL
2014

CONTENIDO

CONTENTS

- 5** Palabras de bienvenida de la presidenta de la Asociación Colombiana de Facultades de Enfermería
- 8** Palabras de la presidenta honoraria de la Asociación Colombiana de Facultades de enfermería
- 10** Agradecimientos
- 14** Presentación de los resúmenes de las ponencias centrales y en los paneles

PARTE I PRESENTACION PONENCIAS ORALES

- 29** **I.** Cuidado durante el ciclo vital niñez
- 63** **II.** Cuidado durante el ciclo vital adolescencia
- 83** **III.** Cuidado del adulto
- 127** **IV.** Salud de la mujer
- 180** **V.** Educación y enfermería
- 280** **VI.** Enfermedades crónicas
- 364** **VII.** Gestión del cuidado
- 523** **VIII.** Promoción de la salud y prevención de la enfermedad

PARTE II PRESENTACION POSTERS

- 620** Presentación de posters

VIOÊNCIA NO TRABALHO E MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM PRONTO SOCORRO

Jéssyca Silveira¹

Marcia Eiko Karino²

Julia Trevisan Martins³

Vanda Elisa Andres Felli⁴

Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi⁵

Luma Nascimento Silva⁶

INTRODUCCIÓN: A Organização Internacional do Trabalho (OIT) considera o fenômeno da violência no trabalho como agressão física e psicológica, sendo considerada um dos grandes problemas de saúde pública a nível mundial e, representando um dos principais riscos no ambiente de trabalho. No setor da saúde no Brasil, os profissionais de enfermagem são os que mais sofrem com a violência no trabalho.

OBJETIVO: Revelar a concepção de violência no trabalho para uma equipe de enfermagem de um Pronto Socorro e identificar as medidas adotadas para autoproteção.

MÉTODO: Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa desenvolvido com 14 profissionais de saúde da equipe de enfermagem do Pronto Socorro de um hospital

universitário paranaense. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi estruturada individual e gravada realizada em sala reservada e horário pré-agendado no próprio local de trabalho. Adotou-se como pressuposto teórico o Interacionismo Simbólico e, para interpretar os dados a técnica de Análise de Conteúdo.

RESULTADOS: Emergiram sete categorias: entendendo o significado de violência no trabalho, a falta de material gerando sentimentos de violência no trabalho, a palavra do paciente gerando sentimentos de violência no trabalho, a atitude física do paciente gerando sentimentos de violência no trabalho, a superlotação e o excesso de trabalho gerando sentimentos de violência no trabalho, o silêncio como estratégia de proteção à violência no trabalho e buscando ajuda de pessoas como estratégia de proteção a violência no trabalho.

CONCLUSIÓN: A violência no trabalho está relacionada com fatores visíveis e que independem dos funcionários e as estratégias de defesa foram utilizadas de forma individual, mostrando que é preciso buscar alternativas de maneira coletiva.

PALABRAS CLAVE: Saúde do trabalhador, Violência, Riscos ocupacionais, Pronto socorro.

1 Acadêmica do 4º ano do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: jessyca_silveira1991@hotmail.com

2 Doutora em Enfermagem. Professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. E-mail: marciak2503@hotmail.com

3 Doutora em Enfermagem. Professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. E-mail: jtmartins@uel.br

4 Doutora em Enfermagem. Professora associada do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. E-mail: vandaeli@usp.br

5 Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. E-mail: avrmlccr@eerp.usp.br

6 Enfermeira Residente do Programa de Residência em Enfermagem em Urgência e Emergência da Universidade Estadual de Londrina, Paraná. E-mail: lumans_@hotmail.com

